

## A PRÁTICA DA LUTA MARAJOARA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcelo MOREIRA ANTUNES

Instituto de Educação Física – Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

e-mail: antunesmm@gmail.com.br

**Introdução:** No Brasil há diversas atividades corporais de combate como a luta marajoara, originária da Ilha do Marajó em que o objetivo para vencer a contenda é derrubar o oponente no chão, sujando-lhe as costas (CAVALCANTE, 2012). A luta marajoara, ou agarrada marajoara, tem escasso repertório literário que trate de sua origem, manifestações culturais e de sua prática (ASSIS; PINTO; SANTOS, 2011). **Objetivos:** Identificar as antigas características ainda presentes e as peculiaridades da prática atual frente à contemporaneidade. **Metodologia:** A pesquisa se caracterizou como exploratória, de cunho qualitativo, que utilizou um roteiro de entrevista semiestruturado composto por 13 questões sobre o perfil dos praticantes, características da prática e do seu ensino na atualidade, sua gênese e seus desafios na contemporaneidade. A amostragem foi selecionada a partir do Princípio de Saturação Teórica (FONTANELLA; RICAS; TURATO, 2008; FONTANELLA et al., 2011), compondo 8 participantes divididos em praticantes, competidores, gestores de eventos esportivos e professores da rede de educação básica da Ilha do Marajó. A análise do conteúdo (BARDIN, 2011) foi utilizada como método de análise dos dados. **Resultados:** Os resultados sinalizam algumas temáticas que norteiam os debates e anseios dos sujeitos envolvidos com a modalidade. São elas: a sua introdução na educação física escolar; o processo de esportivização; e a construção e afirmação da identidade regional da modalidade. Cada categoria se configura pelo debate entre grupos distintos de localidades diferentes. **Conclusões:** A introdução da luta na educação física escolar ainda se apresenta de forma incipiente, sendo conduzida por um pequeno grupo de professores de educação física que trabalham na rede pública estadual e municipal da região. Nesse ponto a discussão principal é a reflexão sobre conteúdos elegíveis e métodos de ensino adequados. O processo de esportivização está mais intenso, pois, existem praticantes da luta que já se destacam em competições regionais e internacionais como é o caso do UFC com a participação dos irmãos Marajó, Iury e Ildemar. Essa situação tenciona os debates sobre a padronização das regras, da institucionalização e da manutenção da tradição das técnicas. O debate sobre a identidade cultural se dá no confronto entre a importância da manutenção das tradições culturais da luta marajoara em contraponto às culturas de outras lutas que tem se apropriado dos espaços de prática na Ilha do Marajó.

Palavras chaves: Luta marajoara; Cultura regional; Atividades corporais de combate.